

II CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE EM MOÇAMBIQUE



Juntos construindo um Sistema Nacional
de Saúde inclusivo, acessível e resiliente
perante os novos desafios locais e globais

22, 23 e 24 de Novembro de 2022
Centro de Conferências da TemCEL - MAPUTO



Painel 1: Os determinantes sociais que influenciam o acesso aos serviços de saúde em situação de emergência

Apresentação 5:
**O trabalho comunitário
como elemento-chave
para melhorar o acesso
aos serviços de saúde no
meio rural**

Painelista: Carlos António

Organização: Wiwanana / GPS-CD



O trabalho comunitário como elemento-chave para melhorar o acesso aos serviços de saúde no meio rural

GPS

II Conferência Internacional Sobre Determinantes Sociais da Saúde em Moçambique

Maputo 21-24 de Novembro de 2021

Nutrição: Suplementos alimentares 0-59 meses

Brigada Movel



Super cereal



Retomando a assistência a PVHIV na emergência

Bicicletas para voluntarios



Identificação de PVHIV nos centros



Iniciativa do GPS

Fundação Wiwanana, SolidarMed, Helvetas, medicusmundi, FDC, PathFinder, Mentor Initiative, Ariel Glaser, Aga Khan, FHI360/Passos, M2M, AMODEFA, Progresso,

Pretende apresentar e debater ideias sobre os avanços, desafios da provisão de serviços de saúde fortalecendo o papel do Sistema Nacional da Saúde.

Dar algum protagonismo aos actores que trabalham no contexto da crise humanitaria de Cabo Delgado

É uma ocasião da retoma do debate sobre vários assuntos de interesse que retrocederam os ganhos da saúde pública no país.

Coordenação Estratégica

O Governo de Moçambique lidera da Assistência humanitária através dos Serviços de Representação do Estado, INGD, SDPI, e tem um instrumento orientador, o PRCD (Plano de Reconstrução de Cabo Delgado).

SRE- Forum Provincial de Reconstrucao de Cabo Delgado

PRCD (Plano de Reconstrução de Cabo Delgado)-

Coordenação da assistência humanitária pela:

- 1. OCHA -Representa a ONU na coordenação da assistência humanitária***
- 2. AHCT- 3 ONG e ONGI e agencias da ONU***
- 3. CIMAG- Coordenação civil e militar***
- 4. Clusters- coordenação temática***
- 5. Fórum Provincial de Assistência Humanitária- Todos actores***
- 6. GPS- Apoia a DPS***
- 7. FOCADÉ***



Nível Operacional

O envolvimento de actores comunitários foi sempre um elemento dinamizador da mobilização da demanda dos serviços públicos da saúde preventiva.

Tornou-se costumeiro o pagamento aos activista (parteiras tradicionais, APEs, líderes comunitários, comitês de saúde, etc)

A atracção pela melhor remuneração é natural, mas pode significar um custo insustentável

Numa situação em que a carestia da vida afecta por igual a todos, passou a ser frequente ouvir famílias a reivindicar ajuda alimentar

Oportunidade da Implementação do Subsistema Comunitário da Saúde em Moçambique

OMS e Governo formaram ACS (Agentes Comunitários da Saúde para o reforço do:

- Manejo de casos
- Vigilância de doenças
- Promoção de saúde

Acções específicas dos ACS

- Saúde reprodutiva
- Materno infantil e do adolescente
- Nutrição,
- PAV,
- Malária
- HIV e TB e Saúde mental

Perguntas de Reflexão

Como lidamos com a transição da emergência para o desenvolvimento social?

Como foi feita a coordenação desse processo de transição?

Quem saiu prejudicado ou reforçado desse processo?

Que lições aprendidas se podem recomendar para municiar os actores do sector da saúde para a melhoria da prestação de serviços no contexto da crise humanitária em Cabo Delgado?

Obrigado
Kushukuro
Asante